Comunicado de Imprensa

Lisboa, 18 de novembro de 2011

IMVF assinala Dia da Consciência Negra

Celebra-se a 20 de Novembro o Dia da Consciência Negra, uma data comemorativa da resistência à escravatura e dedicada à consciencialização e reflexão sobre a importância da cultura africana na sociedade.

O IMVF, Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), assinala este ano o Dia da Consciência Negra através da divulgação da cultura Quilombola no seio da comunidade portuguesa. Os Quilombolas são descendentes directos de africanos escravizados, levados para o Novo Mundo há mais de quatrocentos anos atrás.

As Comunidades Quilombolas estão entre as mais vulneráveis e marginalizadas na sociedade brasileira e apresentam Índices de Desenvolvimento Humano entre os mais baixos do país. A destruição do património ambiental e cultural Quilombola, a marginalização dos seus valores sociais e culturais, o desrespeito pelos seus direitos, incluindo o direito à terra, e o desconhecimento generalizado da sua riqueza cultural, definem as principais preocupações das actuais gerações.

Os Quilombolas vivem de uma cultura de subsistência, em terras doadas, compradas ou ocupadas há vários séculos, sendo o direito à propriedade da terra uma luta diária na história Quilombola. Passados mais de cem anos após a abolição da escravatura no Brasil os Quilombolas lutam também pela integração e pelo acesso digno à saúde, à educação e a fontes de rendimento sustentáveis.

"Trabalhamos com as comunidades Quilombolas com o objectivo de promover o legado cultural Quilombola e sensibilizar para a protecção e difusão da cultura Quilombola não só a nível regional e nacional mas também a nível internacional em Portugal e nos Países de Língua Oficial Portuguesa", explica Paulo Freitas, Administrador do IMVF. **"Não poderíamos deixar este dia passar em branco, e como tal pretendemos reforçar a nossa missão junto deste povo trazendo para o conhecimento da população portuguesa a questão Quilombola, sua cultura e tradição de modo a acabar**

com a exclusão social e a potenciar a riqueza cultural, desconhecida para a maioria dos portugueses", acrescenta.

Segundo dados oficiais da Secretaria Especial de Políticas de Promoção de Igualdade Racial, existem actualmente 3.554 Quilombos no Brasil. Actualmente o IMVF promove várias acções junto de Quilombolas do Maranhão, entre elas: Promoção Cultural - através de uma exibição artística; Regresso às origens – concretizado, em 2010, por um grupo de quilombolas através de uma viagem a Cabo Verde e à Guiné-Bissau; e Informação e Sensibilização – através do desenvolvimento de materiais pedagógicos, produção e divulgação de documentário sobre a história e cultura Quilombola - com estreia marcada para Março de 2012 - e a realização, na mesma data, de Conferência Pública em Portugal que contará com a presença de representantes destas comunidades.

Saiba mais sobre os Quilombolas em www.quilomboscontemporaneos.org

Sobre o Instituto Marquês de Valle Flor:

O Instituto Marquês de Valle-Flôr (IMVF) é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) que tem por missão a promoção do desenvolvimento socioeconómico e cultural nos países de língua portuguesa.

Com 60 anos de existência, o Instituto tem actualmente a seu cargo a gestão de cerca de 30 Projectos, nas áreas de Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento, Cooperação Descentralizada e Ajuda Humanitária e de Emergência.

Os projectos de Cooperação para o Desenvolvimento são desenvolvidos nos países de língua oficial portuguesa e visam contribuir para a erradicação da pobreza, procurando alcançar os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio ao actuar nos sectores: Saúde, Educação, Actividades geradoras de rendimento, Desenvolvimento rural integrado, Segurança alimentar, Infra-estruturas, Ambiente, Reforço institucional, Capacitação, Direitos Humanos

Os projectos de Educação para o Desenvolvimento (ED), realizados em Portugal e na Europa, assentam num processo educativo através do qual o IMVF pretende melhorar a percepção e consciência crítica sobre o mundo em que vivemos, sensibilizando a sociedade civil para as desigualdades locais e globais e desenvolvimento sustentável das populações.

O IMVF é membro de várias redes que dão voz ao sector das ONG, quer através da

celebração de protocolos de cooperação com diversos parceiros, nacionais quer internacionais, quer pela participação em espaços de debate e difusão de informação sobre questões relativas ao desenvolvimento, como a Plataforma Portuguesa das ONGD, o CONCORD, e o Oneworld. É ainda membro do Centro Português de Fundações e do European Foundation Centre.

Contactos para imprensa:

Andreia Amaro
YoungNetwork Communication Consultant
Tel.: +351 217 506 050
Fax: +351 217 506 051
E-mail: **andreiaamaro@youngnetwork.pt**
Web: **www.youngnetwork.pt**

Rita Caetano
Gabinete de Comunicação IMVF
Tel.: +351 213 256 310
Fax: +351 213 471 904
E-mail: **comunicacao@imvf.org**
Web: **www.imvf.org**